



Plano Municipal de Saúde
2022-2025

ABAETÉ/MG



Prefeitura Municipal de
ABAETÉ



PREFEITO MUNICIPAL:
IVANIR DELADIER DA COSTA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE:
MARINA RAMOS STANCIOLI

**PRESIDENTE DO CONSELHO
MUNICIPAL DE SAÚDE:**
AMÁBILE MIRELLI PACHECO SILVA



Prefeitura Municipal de
ABAETÉ



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ABAETÉ/MG

EQUIPE TÉCNICA:

COORDENADORA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:
REJANE DAS DORES ARAÚJO CARDOSO

**COORDENADORA DA POLICLÍNICA MUNICIPAL D. DERLI DA
CUNHA PEREIRA:**
VANILDA CAETANO PEREIRA ASSIS

COORDENADORA TÉCNICA DA UPA 24 HORAS DE ABAETÉ:
CARLA FERREIRA DA SILVA

**COORDENADORA ADMINISTRATIVA DA UPA 24 HORAS DE
ABAETÉ**
LUCINEI ALVES CUNHA

DIRETOR CLÍNICO DA UPA 24 HORAS DE ABAETÉ:
DR. GUILHERME BRAGA

RESPONSÁVEL TÉCNICA DA FARMÁCIA DE TODOS
CAROLINA CORREIA DA SILVA

CONTROLE E AVALIAÇÃO:
DIOGO AUGUSTO FERNANDES PEREIRA

COORDENADORA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE:
MARINA CAMPOS DE OLIVEIRA

COORDENADOR DO SETOR DE CONTROLE DE ENDEMIAS:
VANDERLEI LUCIANO FERREIRA



Prefeitura Municipal de
ABAETÉ



Sumário

I - INTRODUÇÃO	1
II - APRESENTAÇÃO.....	3
III - DADOS DO MUNICÍPIO	4
IV - SUS MUNICIPAL	7
V – REDE FÍSICA INSTALADA E RECURSOS HUMANOS:.....	9
VI – EXECUÇÃO FÍSICO E FINANCEIRA DE 2018 A 2021.....	11
VII – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	12
VII.1 – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	13
VII. 3 – VIGILÂNCIA SANITÁRIA:	24
VIII – DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	27

I - INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, entre os principais determinantes da saúde estão o ambiente social e econômico, o ambiente físico e as características e comportamentos individuais da pessoa. De um modo geral, o contexto em que um indivíduo vive é de grande importância na sua qualidade de vida e em sua condição de saúde.

O ambiente físico é um dos fatores mais importante que deve ser considerado na classificação da condição de saúde de um indivíduo. Isso inclui fatores como água e ar limpos, casas e comunidades seguras, todos contribuindo para a saúde.

Sabemos que o saneamento básico (sistemas de água, de esgotos sanitários e de limpeza urbana) é essencial para a saúde pública, decisivo na condição de saúde do indivíduo, e um requisito fundamental no planejamento e execução de políticas públicas setoriais.

A coleta, tratamento e distribuição de água é a cargo da COPASA. Quanto à destinação adequada do lixo, a administração municipal participa de um Consórcio Intermunicipal com vistas à implantação do aterro sanitário compartilhado.

Apesar da meta da OMS ser uma utopia ao definir a saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, todos os trabalhadores da saúde pública, devem buscar excelência em seus serviços e atuar de modo articulado com as demais políticas públicas com vistas à melhoria contínua da condição de saúde de todos os municípios.

O SUS é um sistema que procura estruturar-se a partir das necessidades do indivíduo e do seu núcleo familiar e ao perceber o indivíduo em sua totalidade, inclusive no âmbito familiar e social, o profissional de saúde poderá buscar a melhor estratégia de intervenção junto àquele usuário e sua família e desta forma as possibilidades de um resultado satisfatório ampliam-se consideravelmente.

Por isso é preciso lidar com os usuários de forma humanizada, acolher suas demandas e vislumbrar o indivíduo em sua totalidade, transpor as barreiras da indiferença para enxergar as necessidades do ser humano de um modo mais global; pois inúmeras vezes um problema de saúde surge em decorrência de carências (materiais, sociais, educacionais, familiares e/ou afetivas) e mais ainda, diversas situações de tratamento de saúde não surtem o resultado esperado devido às várias dificuldades vivenciadas, sejam elas de ordem material (acesso a bens e serviços), cognitiva e cultural (incapacidade em compreender as orientações técnicas), emocional (baixa autoestima pode implicar em negligência no auto cuidado) ou até mesmo familiar (relações familiares podem acarretar negligência, descuido no trato de seus pares).

Em um país com a imensa diversidade como o nosso, cada localidade, cada unidade de saúde, cada município, cada região deve estruturar seu serviço de saúde a partir de indicadores epidemiológicos de sua população, preservando as garantias constitucionais de acesso universal, igualitário e atendimento integral.

A efetivação dos direitos constitucionais em toda a sua dimensão é um desafio que somente poderá ser vencido através de políticas públicas sociais e econômicas que reduzam as desigualdades sociais e garantam o exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia. A adoção de estratégias intersetoriais, conectadas com as demandas de cada município, cada comunidade e capazes de modificar a situação sanitária e epidemiológica da população é a única forma de viabilizar o acesso a uma política de saúde resolutiva que garanta qualidade de vida e promova o desenvolvimento social de sua população.

A participação popular é determinante para a construção de um sistema de saúde universal, igualitário, integral, que ultrapasse as barreiras da exclusão social e contemple as necessidades de saúde da população no qual está inserido. O controle social é assegurado pela legislação vigente e somente através da participação efetiva da sociedade é que a democracia será fortalecida.

O SUS vem sendo, desde sua origem, implementado por meio de um processo constante de construção e evolução. Em Abaeté, o Conselho Municipal de Saúde vem contribuindo de forma decisiva na construção e consolidação do Sistema de Saúde local; entretanto é preciso ainda avançar mais, no sentido de que o planejamento das ações e serviços municipais esteja realmente em conformidade com as necessidades da população.

Ao eleger as prioridades, gestor, conselheiros, profissionais e usuários do SUS definem aquilo que precisa ser feito por ordem de necessidade e de acordo com a capacidade financeira e operacional (o que deve ser feito/ como deve ser feito/ por quem deve ser feito/ o quanto custa e de onde provem os recursos necessários para a execução).

São essas as premissas básicas de uma gestão participativa, onde todos os atores sociais de maneira conjunta e articulada realizam o diagnóstico de saúde e apontam as estratégias para resolução de acordo com a capacidade técnica, estrutural, operacional e financeira que o município dispõe.

O município de Abaeté vem apresentando um desempenho razoável na área de saúde com o fortalecimento da Atenção Básica, melhorias na Atenção Secundária, na Rede de Urgência e Emergência com o funcionamento da UPA 24 horas e com a recente implantação do CAPS. Promover saúde, prevenir doenças e oferecer assistência e cuidado humanizado e qualificado são premissas básicas para a Administração Municipal.

II - APRESENTAÇÃO

Este Plano Plurianual de Saúde objetiva o planejamento da área a médio prazo, ou seja, para os próximos quatro anos. Sua elaboração é fruto das discussões entre os vários atores (gestor/ conselheiros, profissionais e usuários) e busca refletir as demandas da população na formulação da política municipal de saúde.

Este Plano Plurianual de Saúde deverá orientar o planejamento e a execução das ações e serviços de saúde em todos os níveis de atenção, inclusive hospitalar; e servirá como instrumento de trabalho para a gestão da saúde no município de Abaeté/MG no período de 2022 a 2025. O PPS ora proposto é um documento dinâmico passível de revisão periódica a partir dos resultados apontados pelo sistema de acompanhamento, monitoramento e avaliação (interno e/ou externo).

O PPS demonstra o compromisso inequívoco da gestão municipal em aprimorar e consolidar o SUS local, com a implantação e implementação de estratégias, serviços e ações de saúde que propiciem a melhoria contínua dos serviços ofertados à população com vistas à qualidade de vida de todos os abaeteenses.

III - DADOS DO MUNICÍPIO

Os primeiros habitantes do município foram índios abaetés. Abaeté" é um termo oriundo da língua tupi e significa "homem verdadeiro", através da junção dos termos abá ("homem") e eté ("verdadeiro").

O povoamento foi iniciado pelos civilizados por volta de 1730. Apossaram-se de áreas para cultivar e criar gado bovino e equinos, estando entre eles o Capitão Davi José Pereira, Pedro Alves de Souza e Antônio Teodoro de Mendonça.

A partir de 1737, foram distribuídas cartas de sesmarias, expedidas pelo Governo Real, iniciando-se a formação de inúmeras fazendas. Sendo o local rico em jazidas de diamantes, para cá se dirigiram várias pessoas e por volta de 1840, fundava-se o arraial. O topônimo originou-se dos primitivos habitantes do lugar.

Distrito criado com a denominação de Abaeté, pela provincial de nº 1186, de 21-07-1864. Elevado à categoria de vila, pela lei provincial nº 1635, de 15-09-1870. Elevado à condição de cidade com a denominação de Abaeté, pela lei provincial nº 2416, de 05-11-1877. Em divisão territorial datada de 31-11-1963, o município é constituído apenas do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Área territorial de 1.817,067 km², distante da capital mineira 220 km, possui atualmente 23.263 habitantes (Fonte: FNS - 2021), sendo 49 % homens e 51 % de mulheres, com 86 % residentes na área urbana, a densidade demográfica equivale a 12,49.

Está localizado próximo à Represa de Três Marias, é cortado pelo Ribeirão Marmelada e possui clima tropical. A cidade possui como principais atividades econômicas a pecuária leiteira, a pecuária de corte, a fruticultura, além de indústria frigorífica, confecções, laticínios e nos últimos anos o setor de serviços vem crescendo substancialmente.

Na área de educação o município possui 2.383 crianças e jovens matriculados no ensino fundamental (referência ano de 2020/ Fonte: IBGE), apresenta taxa de escolarização de 06 a 14 anos de idade correspondente a 99,8 %.

Abaeté possui uma creche municipal, 03 Centros Municipais de Educação Infantil, 10 escolas públicas municipais (Ensino Fundamental e Médio), 03 escolas públicas estaduais (Ensino Fundamental e Médio), 03 escolas particulares (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), 01 escola técnica (cursos profissionalizantes de técnico de enfermagem e técnico de RX) e uma Faculdade Estadual/ UEMG.

Em 2019, os alunos dos anos iniciais da rede pública de Abaeté tiveram nota média de 6,9 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,9.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal/ IDHM corresponde a 0,698 (Fonte: Atlas Brasil 2013 PNUD/Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), sendo 0,029 abaixo da referência do Brasil.

Em 2019, Abaeté tinha um PIB per capita de R\$ R\$ 22.262,55 IBGE/2019.

A economia do município está alicerçada na agropecuária, com ênfase na pecuária leiteira e de corte, com crescimento nos últimos anos do setor de serviços e indústria calçadista através da instalação de filiais de fábricas de calçado; entretanto o mercado de trabalho ainda é bastante restrito, ocasionando o êxodo da população jovem para os grandes centros urbanos.

As condições de moradia de um modo geral são razoáveis, com 97,43 % dos domicílios com água encanada e banheiro e apenas 0,08 % das residências não possuem energia elétrica. (Fonte: PNUD)

O abastecimento de água é feito pela COPASA com cobertura de aproximadamente 99 % da população da área urbana. Em torno de 25 % do esgoto coletado é destinado sem tratamento para a Lagoa Sanitária Municipal e o restante é lançado no Ribeirão Marmelada. Em 2016 o município firmou o convênio com a COPASA tanto para o abastecimento de água, como também para a coleta e tratamento do esgoto; com perspectiva de funcionamento da Estação de Tratamento de Esgoto/ ETE até o ano de 2019.

Apresenta 85% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 91.6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 13.9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). (Fonte: IBGE)

Ainda não foi implantada no município a coleta seletiva de resíduos sólidos, apenas uma empresa privada realiza a reciclagem de pequena parte do lixo urbano, a coleta é feita pela Prefeitura Municipal através de veículos próprios e a destinação final é um lixão; desde 2015 o município participa de um Consórcio Intermunicipal de Aterro Sanitário do Centro Oeste, sediado atualmente em Pitangui, para implantação do aterro sanitário da região.

A energia elétrica é fornecida pela CEMIG que atende cerca de 99 % da população urbana, na área rural já existe uma cobertura expressiva de energia elétrica.

Na área urbana predominam as construções de alvenaria, com diferentes configurações nos dois extremos do município (Bairros São João e São Pedro), no bairro São João é bastante comum as moradias multifamiliares localizadas em um único lote e já no bairro São Pedro a maioria das construções são unifamiliares; expressando formas de organização familiar diversas e com reflexos diretos nas relações familiares demandando do poder público intervenções diversificadas e específicas para cada situação. Inexistem favelas no município, entretanto existe um número significativo de

famílias vivendo em moradias em condições inadequadas de habitabilidade e salubridade.

Na assistência social o município iniciou em 2009 a reorganização dos serviços dentro das normativas do Sistema Único de Assistência Social/ SUAS com a implantação do Centro de Referência de Assistência Social/ CRAS no bairro São João, local definido diante do número significativo de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

Em dezembro de 2010 foi implantado o Centro de Referência Especializado de Assistência Social/ CREAS, que atualmente funciona em sede própria no Bairro São Pedro. Os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos em cumprimento as normas de tipificação dos serviços socioassistenciais funcionam vinculados ao CRAS com duas unidades, uma no Bairro São João e outra no Bairro São Pedro.

IV - SUS MUNICIPAL

O Município de Abaeté atualmente encontra-se habilitado junto ao Ministério da Saúde na Gestão Plena de Atenção Básica, ou seja, a gestão responsabiliza-se em ofertar uma Atenção Básica qualificada com acesso universal e igualitário, sendo que o município presta alguns serviços de média complexidade (Atenção Secundária e Assistência Hospitalar) e a alta complexidade é referenciada a outros municípios.

A rede assistencial de saúde do município está estruturada a partir da Atenção Básica à Saúde com seis equipes de Estratégia de Saúde da Família e seis equipes de Estratégia de Saúde Bucal, todas em funcionamento em sede própria.

A Atenção Secundária é ofertada na Policlínica Municipal Derli da Cunha Pereira com existência de várias especialidades médicas: neurologia, neurologia pediátrica, psiquiatria, ortopedia, cardiologia, pediatria, angiologista, pneumologista, ginecologia, acompanhamento pré-natal, pequenas cirurgias, além de fisioterapia, laboratório de análises clínicas e radiodiagnóstico.

Na assistência farmacêutica o município dispõe de uma unidade da Farmácia de Todos localizada na parte central da cidade, com disponibilização dos medicamentos básicos e também os processos de medicamentos excepcionais (Alto Custo) destinados à SES/ MG.

As urgências e emergências são atendidas na UPA 24 horas de Abaeté com suporte de exames laboratoriais 24 horas por dia, radiodiagnóstico digital, onde funciona também a Rede Frio (Central de Imunizações).

Em meados de 2015 foi implantado um Núcleo de Apoio à Saúde da Família/ NASF composto por uma equipe multiprofissional e que atua em estreita articulação com seis equipes de saúde da família, desenvolvendo atividades coletivas e atendimento individual.

Desde 2016 a Academia de Saúde está em funcionamento, localizada no Bairro dos Neri, com a atuação de uma fisioterapeuta 40 horas semanais desenvolvendo diversas atividades de promoção da saúde (grupos de atividades posturais/ hidroginástica/ etc). E em 2017 teve início o atendimento na Academia de Saúde localizada no centro da cidade, com um fisioterapeuta 40 horas semanais.

O CAPS iniciou o processo de implantação em 2021, iniciando os atendimentos em 2022. A princípio a sede da unidade não é própria.

A Secretaria Municipal de Saúde funciona desde 27/10/ 2017 em imóvel próprio da Prefeitura Municipal de Abaeté situado na Rua Deusdedith Alves de Sousa, nº 710,

Centro; onde estão também instaladas as Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica, o agendamento dos tratamentos fora do domicílio/ TFD, a marcação de transporte do TFD, o controle e avaliação, o Setor de Controle de Endemias (Programas: PCE/ PCFAD/ PCDCH e outros), a central de processamento de dados, a Central de Esterilização/ CME para os primeiros procedimentos de lavagem e acondicionamento de materiais médico hospitalar e odontológico de toda a rede municipal de saúde, o almoxarifado central da Secretaria Municipal de Saúde e dois consultórios odontológicos.

O município possui um hospital particular geral/ Hospital São Vicente de Paulo com 45 leitos conveniados ao SUS e 05 leitos particulares, possui também o credenciamento do SUS para cinco leitos de retaguarda de saúde mental. Atualmente o HSVP possui convênio com Prefeitura Municipal de Abaeté para realização de cirurgias eletivas e internações encaminhadas pela UPA 24 horas. O HSVP possui serviço de radiodiagnóstico digital e mantém convênio com um laboratório de análises clínicas.

V – REDE FÍSICA INSTALADA E RECURSOS HUMANOS:

Unidades Básicas de Saúde:

A ESF Maria de Lourdes está instalada em imóvel próprio localizado na Rua Rio Branco, nº 260, Centro, Abaeté/ MG, telefone: 35415390; possui uma equipe de Estratégia de Saúde da Família com 01 médico, 01 enfermeira, 02 técnicos de enfermagem, 07 agentes comunitários de saúde/ ACS, 01 recepcionista e 01 auxiliar de serviços gerais e também dois odontólogos e uma auxiliar de dentista. Esta unidade atende aos bairros: Santo Antônio (inclui a Vila Vicentina e Presídio) e parte do Centro. População cadastrada: 3.544 pessoas.

O imóvel próprio localizado na Rua Teodoro de Paiva, nº 1.395, Bairro dos Neri, Abaeté/ MG, telefone: 35415382; é sede de duas equipes de ESF: Terezinha Nicoli e Rural e uma equipe de ESB. A ESF Terezinha Nicoli atende aos bairros: Neri, Abaetezinho, Marmelada, São Francisco e parte do Centro. População cadastrada: 4.19 pessoas (urbana).

A ESF Heliana Valadares é localizada na rua Dona Nicota, nº 450, Bairro Simão da Cunha, Abaeté/ MG, telefone: 35415460; possui uma equipe de ESF e uma ESB com 01 médico, 01 enfermeira, 02 técnicos de enfermagem, 07 ACS, 01 odontólogo, 01 auxiliar de consultório dentário, 01 recepcionista e 01 auxiliar de serviços gerais. Atende aos Bairros: Amazonas, Simão da Cunha, Santa Terezinha e parte do Centro. População cadastrada: 3626. ESF Rural atende a toda a área rural do município, possui atualmente 2771 pessoas cadastradas. O atendimento odontológico da área rural permanece ainda distribuído entre todas as equipes de saúde bucal do município.

A ESF Feliciano Lage possui sede própria localizada à Rua Rio Branco, nº 1.175, Bairro São João, Abaeté/ MG, telefone: 35415026; possui uma equipe de ESF e uma de ESB com 01 médico, 01 enfermeira, 02 técnicos de enfermagem, 01 odontólogo, 01 auxiliar de consultório dentário, 08 ACS, 01 recepcionista e 02 auxiliares de serviços gerais. Atende aos bairros: São João e adjacências. População cadastrada: 3.884 pessoas.

A ESF Olga Batista com sede própria situada à Rua Gonçalves da Rocha, nº 150, Bairro São Pedro, Abaeté/ MG, telefone: 35415391; possui uma equipe de ESF e uma de ESB com 01 médico, 01 enfermeira, 02 técnicos de enfermagem, 01 odontólogo, 01 auxiliar de consultório dentário, 08 ACS, e 02 auxiliares de serviços gerais. Atende aos bairros: São Pedro e adjacências. População cadastrada: 4.230 pessoas. Área rural referenciada: Porto das Andorinhas/ São Simão de Baixo/ São Simão de Cima/ Machadinho. (Fonte dos Dados de Cadastramento das ESF's: E- SUS em 26/11/ 2017).

A Atenção Básica à Saúde conta com uma coordenadora com 40 horas semanais com dedicação exclusiva à função. A cobertura de populacional da atenção básica de tem o total de 21.396 pessoas cadastradas (Fonte: Vivver/Esus) correspondendo a 91,97 % da população de acordo com o FNS 2021.

A sede da Policlínica Municipal Derli da Cunha Pereira foi inaugurada em 20/05/2008 e está situada à Avenida Simão da Cunha, nº 094, Centro, Abaeté/ MG, telefones: 35415378 ou 35415379.

Conta com equipamentos de RX com 01 técnico de radiologia e uma médica responsável técnica, eletrocardiógrafo operado por técnicos de enfermagem, aparelho de ultrassonografia, laboratório de análises clínicas (hematologia, bioquímica, parasitologia, urinálise, microbiologia) com 05 bioquímicos e 02 técnicas de laboratório, consultórios médicos para atender a 01 cardiologista, 02 ortopedistas, 02 neurologistas, 01 psiquiatra, 01 pediatras, 02 ginecologistas e obstetras, 01 cirurgia geral para pequenas cirurgias na própria unidade e 01 clínico geral, fisioterapia (05 fisioterapeutas), uma enfermeira e 02 técnicos de enfermagem, 07 auxiliares administrativos, 04 auxiliares de serviços gerais e 01 supervisora.

A Policlínica funciona de segunda à sexta-feira e atende além de Abaeté, outros municípios da região: Morada Nova de Minas, Cedro de Abaeté, Quartel Geral, Paineiras e Biquinhas.

A UPA 24 horas de Abaeté com sede própria na Avenida Barão do Indaiá, nº 655, Centro, Abaeté/ MG, telefone: 35415377. Atendimento 24 horas, todos os dias da semana, em regime de plantão 12/36 horas (04 médicos, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem, recepcionistas, auxiliares de serviços gerais, copeiras e motoristas) e 40 horas semanais o setor administrativo.

Atua com o programa SUSFÁCIL (sistema de transferência de pacientes em situação grave para municípios de referência, principalmente Sete Lagoas). Possui 07 leitos (05 adultos e 02 pediátricos) para internações e observação em até 24 horas e conta com o apoio do serviço de radiodiagnóstico e laboratório de análises clínicas 24 horas por dia, todos os dias da semana.

A UPA é referência para o atendimento de urgências e emergências de diversos municípios da microrregião (Cedro de Abaeté, Quartel Geral, Paineiras, Biquinhas e outros). Para o deslocamento de pacientes da UPA para o HSVP ou para os municípios de referência a UPA conta com 07 ambulâncias para atender os usuários do SUS Municipal.

O Hospital São Vicente de Paulo é uma entidade privada sem fins lucrativos, está instalado na Rua Frei Orlando, nº 300, Centro; possui 05 leitos particulares, 45 conveniados com o SUS, sendo cinco credenciados para retaguarda de saúde mental.

O Consórcio Intermunicipal de Saúde do Centro Oeste Mineiro/ CISCOM oferta serviços de ultrassonografia, consultas médicas de neurologia, psiquiatria e urologia; e no transporte intermunicipal para atender ao TFD são disponibilizadas de 2ª à 6ª feira 33 vagas para Belo Horizonte e/ou Sete Lagoas; entretanto o serviço de transporte para

TFD da Secretaria Municipal de Saúde conta com veículos próprios para conduzir pacientes a diversas localidades (prioritariamente para Belo Horizonte/ Bom Despacho/ Divinópolis/ Morada Nova de Minas/ Sete Lagoas). No CISCOM encontra-se instalado desde novembro de 2017, em regime de cessão ao consórcio, o aparelho de mamografia do município de Abaeté conforme orientações do Núcleo de Vigilância Sanitária/ NUVISA de Sete Lagoas.

VI – EXECUÇÃO FÍSICO E FINANCEIRA DE 2018 A 2021

ANO	Despesas com Recursos do FNS/FES	Despesas com Recursos Próprios	Média Mensal de Gastos	TOTAL
2018	R\$ 5.334.201,21	R\$ 8,810.339,93	R\$1.126.211,77	R\$13.145.541,14
2019	R\$ 6.828.998,20	R\$ 9.986.667,25	R\$1.401.388,79	R\$16.816.665,45
2020	R\$ 8.449.967,27	R\$ 9.130.461,30	R\$1.465.035,72	R\$17.580.428,57
2021	R\$ 6.351.505,11	R\$11.241.662,57	R\$1.466.097,31	R\$17.593.167,68
TOTAL GERAL	R\$ 26.965.671,79	R\$38.539.131,05	R\$5.458.733,59	R\$65.135.802,84

Percentuais de gastos Públicos com Saúde de Janeiro de 2018 a Dezembro de 2021:

- ▶ **Total de Gastos com Saúde no Período de janeiro de 2018 a dezembro de 2021:**
- ▶ **Total:** R\$72.240.565,30
- ▶
- ▶ **Repasses do FNS/FES:** R\$ 26.965.671,79
- ▶
- ▶ **Recursos Próprios:** R\$ 38.539.131,05

FONTE	2018 / %	2019 / %	2020 / %	2021 / %	Total / %
PRÓPRIO	R\$ 8.180.339,93 = 29,99%	R\$9.986.667,25 = 29,03%	R\$ 9.130.461,30 = 26,92%	R\$11.241.662,57 = 25,49%	R\$38.539.131,05
UNIÃO/ ESTADO	7.257.791,96 = 23,95%	R\$6.038.453,12 = 17,55%	R\$10.043.396,02 = 29,62%	R\$10.361.793,15 = 23,50%	R\$33.701.434,25

TOTAL	R\$15.438.131,89	R\$16.025.120,37	R\$19.173.857,32	R\$21.603.455,72	R\$72.240.565,30

PRÓPRIO = R\$ 38.539.131,05

UNIÃO/ESTADO = R\$33.701.434,25

TOTAL: R\$72.240.565,30

VII – VIGILÂNCIA EM SAÚDE



VII.1 – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica deve vigiar, controlar e fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde que têm a responsabilidade sobre a execução de ações de controle de doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como fatores que as condicionam, numa área geográfica ou população definida.

A Vigilância Epidemiológica constitui-se importante instrumento para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde. Vigilância da Situação da Saúde, a Saúde do Trabalhador e a Promoção da Saúde estão vinculadas, em parte, com a Vigilância Epidemiológica por meio de uma efetiva relação com a Atenção Primária e a Atenção Secundária à Saúde.

Atividades desenvolvidas pela Vigilância Epidemiológica Municipal

- Sistema de informações sobre mortalidade (SIM)
- Sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC)
- Programa de controle da doença de chagas (PCDCH)
- Sistema de gerenciamento de localidades (SISLOC)
- Programa de controle de esquistossomose (PCE)
- Controle de disponibilização de preservativos
- Monitorização de pacientes HIV.
- Distribuição de bolsas de colostomia
- Encaminhamento de biópsias
- Monitorização em saúde do trabalhador.
- Monitorização de tratamento antirrábico
- Sistema de informação de agravos de notificação (SINAN)
- Sistema de controle logístico de insumos laboratoriais de infecções sexualmente transmissíveis (SISLOGLAB)

Levantamento de Dados no Período

EXAMES REALIZADOS

EXAMES	ANO				
	2018	2019	2020	2021	
Biópsia	68	77	84	99	
Chagas	21	13	18	13	

Dengue	---	118	43	---	
HIV **	438	211	89	45	
Leptospirose	---	---	---	---	
Hepatite	---	---	02	---	
Leishmaniose Visceral	---	---	01	---	
Total	527	419	237	157	

IMUNOBIOLOGICOS

Segue abaixo os dados referentes à cobertura vacinal dos imunobiológicos de rotina do município de Abaeté, de acordo com o API (Avaliação dos Programas de Imunizações) no período de 2018 a 2021.

COBERTURA VACINAL DE ROTINA EM < DE 1 ANO REFERENTE AO PERÍODO DE 2018 A 2021.

Vacinas	2018	2019	2020	2021	Média Quadriannual
BCG	108,92%	94,26%	78,28%	18,57%	75,00%
Hepatite B	115,49%	59,02%	61,48%	50,63%	71,65%
Febre Amarela	113,15%	91,8%	64,75%	53,59%	80,82%
Rotavírus	114,08%	86,48%	77,46%	36,71%	78,68%
Poliomielite (Sabin)	114,55%	90,16%	71,72%	45,15%	80,39%
Pentavalente	115,49%	59,02%	61,48%	50,63%	71,65%
Meningocócica	122,07%	88,11%	74,59%	41,77%	79,13%
Pneumocócica	111,74%	88,11%	77,87%	37,55%	78,81%
Média Anual	114,43%	82,12%	70,95%	41,82%	77,33%

CAMPANHA ANTIRRÁBICA CANINA REFERENTE AO PERÍODO DE 2018 A 2021.

Ano	Animais	Zona Urbana	Zona Rural	Total
2018	Cães	2.508	1.121	3.629
	Gatos	213	83	296
2019	Cães	---	---	---
	Gatos	---	---	---
2020	Cães	2.425	1.119	3.544
	Gatos	213	131	344
2021	Cães	2.432	1.206	3.638
	Gatos	224	127	351

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS

*** Número de casos e incidência das doenças transmissíveis e de notificação compulsória.**

Todos os casos são investigados e tratados, tendo um acompanhamento ao paciente para um melhor controle e evolução dessas doenças.

Número de casos de Hanseníase e Tuberculose no período de 2018 a 2021.

Agravo	2018	2019	2020	2021
Hanseníase	06	03	10	03
Tuberculose	01	01	05	02

NÚMERO DE CASOS DE HIV NO PERÍODO DE 2018 A 2021.

	2018	2019	2020	2021
Homens	---	---	---	01
Mulheres	---	---	---	03
Total	---	---	---	04

A Vigilância Epidemiológica tem como competência investigar e notificar os agravos de notificação compulsória. **Nº de casos por agravo de notificação compulsória no período de 2018 a 2021.**

Agravo	2018	2019	2020	2021
Atendimento anti-rábico	166	164	136	146
Acidente animais peçonhentos	67	79	91	136
Acidente de trabalho grave	02	01	05	18
Acidente de trabalho com material biológico	05	08	06	09
Doenças exantemáticas Notificado	02	---	---	---
Dengue Notificados	19	691	117	18
Dengue Confirmados	02	65	29	02
HIV Confirmados	---	---	---	04
Tuberculose Confirmados	01	01	05	02
Hanseníase Confirmados	06	03	10	03
Leishmaniose Visceral Confirmado	---	---	---	---
Leishmaniose Tegumentar Americana Confirmado	---	03	08	04
Eventos adversos pós-vacinação	---	---	---	---
Hepatites virais Notificados	01	04	01	01
Influenza A (H1N1) Notificado	---	---	---	---
Intoxicação exógena Confirmado	82	31	33	33
Leptospirose Notificado	---	---	---	01
LER/DORT	---	---	---	---
Meningite Notificado	---	---	---	---
Sífilis congênita	---	---	---	---
Sífilis em gestante Confirmado	04	02	01	03
Sífilis não especificada Confirmado	14	11	10	25

Varicela Confirmado	08	07	05	05
Violência doméstica, sexual e/ou outras Notificados	131	61	49	47

**MONITORAMENTO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS/
NOTIFICADOS**

Doenças	2018	2019	2020	2021
	Gardnerella	08	17	06
Cancro mole	---	---	---	---
Gonorreia	---	11	01	08
Sífilis	16	13	10	28
Candidíase	06	02	05	05
Trichomonas vaginalis	01	03	02	02
Condiloma	08	02	05	05
Total	39	48	29	57

DISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVOS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE

Ano	Preservativos
2018	29.494
2019	26.860
2020	21.376
2021	25.173

MONITORAMENTO DE NATALIDADE (NASCIDOS VIVOS)

Nascimento por sexo, ocorrido em Abaeté no período de 2018 a 2021.

Ano	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
2018	108	110	218
2019	89	107	196
2020	100	102	202
2021	81	83	164

MONITORAMENTO DE MORTALIDADE

* Perfil da mortalidade geral, proporcional por faixa etária, sexo e grupos de causas mais frequentes.

MORTALIDADE GERAL POR FAIXA ETÁRIA, OCORRIDO EM ABAETÉ DE 2018 A 2021.

Ano	Faixa etária												TOTAL
	< 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 anos Ou +	
2018	---	---	---	---	---	02	05	10	16	19	40	58	150
2019	---	---	---	---	01	04	05	03	13	32	28	60	146
2020	03	---	---	---	02	---	06	13	16	28	33	63	164
2021	01	01	---	---	---	01	03	15	19	31	56	81	208

MORTALIDADE GERAL POR SEXO, OCORRIDO EM ABAETÉ NO PERÍODO DE 2018 A 2021.

Ano	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
2018	71	79	150
2019	68	78	146
2020	80	84	164
2021	107	101	208

**MORTALIDADE GERAL POR GRUPOS DE CAUSAS MAIS FREQUENTES
OCORRIDO EM ABAETÉ DE 2018 A 2021**

Causa	2018	2019	2020	2021
	Doenças infecciosas e parasitárias	02	---	---
Neoplasias	24	24	23	40
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	08	08	13	08
Transtornos mentais	01	02	05	01
Doenças do sistema nervoso	05	11	15	04
Doenças do aparelho circulatório	29	22	25	47
Doenças do aparelho respiratório	34	33	33	26
Doenças do aparelho digestivo	01	05	05	01
Falência múltipla dos órgãos	04	03	---	---
Causa indeterminada	08	06	08	10
Outras causas	34	32	37	69
TOTAL	150	146	164	208

Observações: Mortalidade fetal não está incluída nas tabelas acima.

*** Perfil da mortalidade infantil por causas específicas e análise da mortalidade materna.**

Abaixo segue a tabela com o número absoluto e perfil dos óbitos fetais, infantis e maternos ocorridos no município de Abaeté no período de 2018 a 2021.

PERFIL DA MORTALIDADE INFANTIL NO PERÍODO DE 2018 A 2021.

Principais causas	2018	2019	2020	2021
	Pneumonia	---	---	---
Afecção perinatal	---	---	---	---
Insuficiência Respiratória	---	---	---	---
Mal formação congênita	---	---	---	---
Prematuridade	---	---	---	01
Hidrocefalia	---	---	---	---
Hipóxia intra-uterina	---	---	---	---
Sepse neonatal	---	---	---	---
Outras causas	---	---	03	01
TOTAL	---	---	03	02

PERFIL DA MORTALIDADE MULHER EM IDADE FÉRTIL (10 A 49) NO PERÍODO DE 2018 A 2021.

Principais causas	2018	2019	2020	2021
	Miocardite	---	---	---
AVC	01	---	---	---
Falência Múltipla órgãos	---	---	---	---
ICC	---	---	---	---
Parada cardiorespiratória	---	---	---	---
Septicemia	---	---	---	---

Sem assistência médica	01	---	01	01
Outras Causas	04	01	06	04
TOTAL	06	01	07	07

MONITORAMENTO DE DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS

Ano	Número de Casos Monitorados
2018	361
2019	289
2020	165
2021	301

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE

TRATAMENTO FOCAL

Ano	Unidades Tratadas	Depósitos Tratados	Larvicida (Kg)
2018	69.716	6.342	1,94 Kg
2019	70.636	5.903	3,37 Kg
2020	71.705	3.471	1,26 Kg
2021	71.130	2.736	1,431 Kg

U.B.V.

Ano	Unidades Tratadas
2018	---
2019	8.310
2020	3.700
2021	---

LEVANTAMENTO DE ÍNDICE

Ano	Unidades Pesquisadas	Com focos	Índice Predial
		Aeg.	Aeg.
2018	3.458	57	1,65%
2019	907	24	2,65%
2020	---	---	---
2021	2.966	77	4,6%

P.E.S. (Pontos Estratégicos)

Ano	TPE (Tratamento ponto estratégico)	PPE (Pesquisa em ponto estratégico)	Total
2018	1.436	1.436	2.872
2019	696	696	1.392
2020	1.566	1.566	3.132
2021	711	711	1.422

MONITORAMENTO DE CONTROLE DA DOENÇA DE CHAGAS

P.C.D.Ch V.e.

Ano	Visitas realizadas
2018	168
2019	168
2020	168
2021	168

Foram visitados PIT's (Postos de Investigação de Triatomíneos) onde foram encontrados possíveis focos.

Foram encontrados barbeiros filófagos e hematófagos. Os barbeiros hematófagos foram encaminhados para exame, sendo o resultado negativo, ou seja, não estava contaminado com vírus chagásico. Todas as localidades que foram encontrados barbeiros hematófagos foram borrifadas.

MONITORAMENTO DE CONTROLE DE DOENÇAS DE ESQUISTOSSOMOSE

Ano	Exames Realizados	Positivos	Negativos
2018	---	---	---
2019	---	---	---
2020	---	---	---
2021	---	---	---

DISTRIBUIÇÃO DE RECEITUÁRIO AZUL PARA AS UNIDADES DE SAÚDE

Ano	Receituário azul
2018	7.400 (74 blocos)
2019	7.000 (70 blocos)
2020	7.000 (70 blocos)
2021	7.100 (71 blocos)

VII. 2 - ZOONOSE

Zoonose é um termo da medicina que designa as **doenças e infecções** transmitidas para o homem **através dos animais**. As zoonoses são transmitidas pelos animais através de vírus, bactérias, fungos, protozoários e outros microorganismos diversos.

A Vigilância e controle dos casos humanos de Leishmaniose Visceral e Tegumentar Americana foi instituída em Abaeté no ano de 2013.

Número de casos de Leishmaniose Tegumentar Americana e Leishmaniose Visceral no período de setembro 2018 a 2021.

Agravo	2018	2019	2020	2021

Leishmaniose Tegumentar Americana	---	03	06	04
Leishmaniose Visceral	---	---	---	---

VII. 3 – VIGILÂNCIA SANITÁRIA:

A Vigilância Sanitária funciona como parte integrante do SUS, e as responsabilidades são compartilhadas entre as três esferas de governo: União, Estados e Municípios.

A vigilância sanitária é uma das mais antigas práticas de Saúde Pública do mundo moderno e suas ações estão historicamente associadas ao processo de regulação, monitoramento e fiscalização de produtos e serviços, com a finalidade de prevenir e reduzir os riscos à saúde individual e coletiva.

As ações de Vigilância Sanitária (VISA) devem promover e proteger a saúde da população, com ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

No Brasil, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) é responsável por criar normas e regulamentos e dar suporte para todas as atividades da área no País. A ANVISA também é diretamente responsável pelo controle sanitário e fiscalização em portos, aeroportos e fronteiras.

O QUE FAZ VIGILÂNCIA SANITÁRIA?

- Ações de informação, educação e comunicação, priorizando as de maior risco sanitário e o perfil produtivo do município;
- Expedição e renovação de Alvarás Sanitários;
- Recebimento e Atendimento às denúncias, notificações e reclamações;
- Inspeção sanitária.

A partir do ano de 2013 a responsabilidade sobre várias ações de inspeção da Vigilância Sanitária da SRS/Sete Lagoas foram transferidas para nosso município, são elas:

- Academia de ginástica;
- Albergue;
- Ambulatório;
- Ambulância de suporte básico;
- Ambulância de transporte;
- APAE;
- Armazenadora de cosméticos, insumos de cosméticos e produtos de higiene;
- Armazenadora de saneantes e insumos de saneantes;
- Casa de Apoio;
- Cemitério;

- Clínica de Estética que não realiza procedimento sob responsabilidade médica;
- Clube recreativo/ esportivo;
- Comércio de artigos funerários;
- Comércio varejista de produtos para saúde;
- Consultório médico;
- Consultório dos demais profissionais da saúde;
- Estabelecimento de ensino;
- Hotel (Hotel fazenda, Pousada, SPA);
- Motel;
- Ótica;
- Pensão;
- Posto de coleta de amostras clínicas;
- Podólogo;
- Salão de beleza;
- Sauna e banho;
- Serviço ambulatorial de atenção primária;
- Serviço de laboratório óptico;
- Serviço de limpeza pra estabelecimento de saúde;
- Serviço de Fisioterapia;
- Serviço de piercing, tatuagem e acupuntura;
- Serviço de prótese dentária;
- Serviço de terapia alternativa. Exceto acupuntura;
- Serviço de vacinação e imunização humana;
- Serviço médico-veterinário;
- Tabacaria (com comercialização de alimentos, cosméticos, saneantes ou produtos para a saúde);
- Terminal aeroviário, ferroviário e rodoviário;
- Unidades prisionais;
- Centro de Atenção Psicossocial/ CAPS;
- Consultório odontológico;
- Creche;
- Instituição de longa permanência para idosos/ ILPI;
- Drogeria/ Farmácia de Minas;
- Serviço de controle de pragas;
- Açougue;
- Bar;
- Bufê;
- Cantina;
- Comércio varejista de alimentos;
- Cozinha industrial (menos de 750 refeições diárias);
- Distribuidora de alimentos;
- Indústria de alimentos (agricultura familiar ou produtor rural);
- Lanchonete;
- Local com fins de lazer;
- Mercado;
- Padaria;
- Peixaria;
- Restaurante;
- Serviço ambulante de alimentação;

- Supermercado;

AÇÕES REALIZADAS PELA VISA MUNICIPAL DE 2018 A 2021

Procedimento	2018	2019	2020	2021	Total
0102010064 ANÁLISE DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	2	-	-	-	2
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1	-	1	3	5
0102010161 EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADA	3	-	-	-	3
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	48	70	26	58	202
0102010196 APROVAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	2	-	-	-	2
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	37	38	31	202	308
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	37	36	30	111	214
0102010277 CADASTRO DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	-	1	-	-	1
0102010285 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	1	3	-	9	13
0102010455 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	13	1	-	-	14
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	14	80	9	-	103
0102010560 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INDÚSTRIAS DE INSUMOS FARMACÊUTICOS	1	-	-	-	1
TOTAL	159	229	97	383	868

VIII – DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

DIRETRIZ: Atenção Primária à Saúde Estratégia de Saúde da Família/ Estratégia de Saúde Bucal

Obejtivo: Manter e Aprimorar os serviços ofertados na Atenção Primária

Nº	Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação	Estratégia de Ação	Meta Prevista 2022-2025	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
1.1	Garantir manutenção das seis UBS's e melhoria dos serviços ofertados.	Manutenção realizada.	Implementar ações de prevenção e promoção de saúde e consolidar a APS como ESF.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.2	Melhorar a comunicação direta com os usuários.	Canais de informação ampliados.	Ampliar os canais de informação aos usuários através da comunicação direta das equipes e também com reuniões por área adstrita sobre o papel da Atenção Básica e a função de cada profissional, especialmente dos ACS's.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.3	Melhorar divulgação do trabalho para maior participação da população nas atividades do POEPS.	Divulgação garantida para a população.	Criar estratégias para a sensibilização e conscientização da população sobre os benefícios da prevenção de doenças e promoção da saúde.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.4	Capacitar continuamente as equipes.	Capacitação realizada.	Desenvolver educação permanente com todos os profissionais da Atenção Básica .	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

1.5	Consolidar as UBS's como porta de entrada do sistema.	Consultas médicas aumentadas.	Aumentar o número de consultas médicas nas UBS's com reserva de urgência; Melhorar o acompanhamento familiar com discussão de casos e elaboração de Planos e Intervenção.	100%	Percentual	90%	90%	100%	100%
1.6	Reestruturar a Estratégia de Saúde Bucal.	Saúde Bucal reestruturada.	Integrar ESB com a ESF e implementar ações preventivas e promocionais, implantar Protocolos de Saúde Bucal e cronograma padronizado para todas as ESB's.	100%	Percentual	90%	100%	100%	100%
1.7	Criar 7ª equipe de ESF.	Ampliação da Cobertura da APS.	Implantar equipes de ESF em quantidade necessária para a cobertura de 100 % da população do município na APS.	0	Número	0	0	0	1
1.8	Implementar trabalho preventivo e promocional nas UBS's.	Ações preventivas realizadas.	Desenvolver estratégias de ação para consolidar as UBS's como Estratégia de Saúde da Família, atuando a partir de um planejamento fundamentado na análise do perfil epidemiológico do município com a diminuição do	100%	Percentual	90%	90%	100%	100%

			número de internações por condições sensíveis a APS.							
1.9	Garantir cobertura do Acompanhamento das Condiionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	Condiionalidades PBF acompanhadas.	Desenvolver ações para o acompanhamento das famílias beneficiárias do PBF para cumprir metas do Ministério da Saúde.	95%	Percentual	95%	86%	87%	88%	
1.10	Ampliar a Cobertura das ESB's.	Cobertura ESB's ampliada.	Implementar as ações das ESB's para aumentar a cobertura populacional e cumprir metas definidas pelo Ministério da Saúde.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	
1.11	Ampliar Ações Coletivas de Escovação Dental Supervisionada.	Ações Coletivas ampliadas.	Implementar as ações das ESB's para atender a todos os alunos do Ensino Fundamental (Escolas Municipais e Estaduais).	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	
1.12	Implementar ações preventivas e promocionais de Saúde Bucal.	Ações preventivas implementadas.	Estratificar população por condição de saúde bucal e elaborar planejamento e desenvolver ações sistemáticas de prevenção e promoção da saúde bucal.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	
1.13	Cumprir metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde para a realização dos exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos de	Metas cumpridas.	Desenvolver estratégias de sensibilização e mobilização da população alvo para o cumprimento das metas definidas e disponibilizar	0,72	Razão	0,60	0,65	0,70	0,72	

	idade.		insumos necessários para a realização dos exames.							
1.14	Aumentar número de partos normais.	Número de partos normais aumentado.	Desenvolver estratégias de sensibilização e mobilização da população alvo para o cumprimento das metas definidas.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
1.15	Reduzir o número de Óbitos Prematuros (de 30 a 69 anos de idade) pelo conjunto das 04 principais causas.	Trabalho preventivo realizado.	Implementar o trabalho preventivo e promocional nas UBS's e promover ações de referência e contra referência.	26	Número	29	28	27	26	
1.16	Adequar cobertura da vacinação básica infantil.	Metas atingidas.	Implementar ações e atingir metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	90%	Percentual	85%	87%	89%	90%	
1.17	Ampliar cobertura vacinal em adultos (calendário básico).	Cobertura vacinal ampliada.	Implementar ações de sensibilização, mobilização, busca ativa e parcerias para atingir população alvo	95%	Percentual	90%	90%	90%	95%	
1.18	Saúde do Homem.	Ações implementadas.	Implementar ações de prevenção e promoção.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	
1.19	Elaborar e Executar Protocolo de Pré Natal de Baixo Risco.	Protocolo realizado.	Criar e implantar Protocolo de Pré Natal de Baixo Risco	100%	Percentual	90%	90%	100%	100%	

**DIRETRIZ: Atenção Secundária à Saúde
Policlínica Municipal Derli da Cunha Pereira**

Objetivo: Manter e Aprimorar os serviços ofertados na Atenção Secundária									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação	Estratégia de Ação	Meta Prevista 2022-2025	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
1.1	Organizar a Rede Psicossocial.	Ações realizadas.	Manter CAPS I e desenvolver ações de acompanhamento, grupos operativos, atividades ocupacionais, trabalhos artesanais, etc.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.2	Ampliar as especialidades médicas.	Contratação realizada.	Contratar profissional médico especialista na área de otorrinolaringologia.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.3	Otimizar o setor de imagem.	Setor digitalizado.	Digitalizar o setor de imagem da Policlínica Municipal.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.4	Melhorar qualidade dos encaminhamentos da Atenção Básica para a Secundária.	Encaminhamentos detalhados implementados.	Efetuar justificativa mais detalhada dos encaminhamentos.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.5	Estabelecer maior conexão entre os diversos níveis de Atenção à Saúde.	Articulação da rede de saúde garantida.	Promover maior articulação entre os diversos pontos da rede de Atenção à Saúde através do funcionamento efetivo das referências e contra referências.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.6	Qualificar os	Protocolos	Cumprir todos	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

	serviços.	cumpridos.	os protocolos do Ministério da Saúde e criar novos protocolos de acordo com a realidade local.						
1.7	Qualificar recursos humanos.	Capacitações realizadas.	Melhorar o gerenciamento de RH e promover educação permanente.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.8	Investigar 100% dos Óbitos Maternos, Infantis, Fetais e de Mulheres em Idade Fértil.	Comitê de Investigação mantido.	Manter em pleno funcionamento o Comitê de Investigação de Óbitos Maternos, Infantis, Fetais e de Mulheres em idade fértil.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.9	Alcançar no mínimo 75% de proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Estratégias desenvolvidas e aplicadas.	Desenvolver estratégias para o alcance da meta proposta.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.10	Realizar no mínimo 70% de exames de Anti-HIV entre os casos novos de tuberculose.	Exames realizados.	Desenvolver estratégias para o alcance da meta proposta.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.11	Alcançar no mínimo 90% de cura entre os novos casos de hanseníase diagnosticados.	Estratégias desenvolvidas.	Desenvolver estratégias para o alcance da meta proposta.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ: Assistência Farmacêutica

Objetivo: Manter e Aprimorar os serviços ofertados na Assistência Farmacêutica									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação	Estratégia de Ação	Meta Prevista 2022-2025	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
1.1	Disponibilizar Medicamentos Básicos.	Estoque REMUMR atualizado.	Manter estoque, atualizar REMUME e disponibilizar medicamentos constantes na Relação Municipal de Medicamentos.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.2	Promover o uso racional de medicamentos.	Ações realizadas.	Promover ações de conscientização do uso racional de medicamentos Informar aos usuários a presença de farmacêutico na unidade.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.3	Diminuir perdas/ descarte de medicamentos e consequente otimização de custos	Descarte de medicamentos diminuído.	Desenvolver ações junto às unidades de saúde sobre medicamentos com data de validade mais próxima	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ: Urgência e Emergências UPA 24 HORAS de Abaeté

Objetivo: Manter e Aprimorar os serviços ofertados na Urgência e Emergência									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação	Estratégia de Ação	Meta Prevista 2022-2025	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
1.1	Consolidar as UBS's como porta de entrada do sistema.	População conscientizada.	Reeducar a população para a conscientização o quanto ao funcionamento	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

			<p>e critérios de atendimento do serviço de urgência e emergência;</p> <p>Encaminhar para as unidades básicas de saúde o cidadão que não se enquadra no atendimento de urgência e emergência.</p>						
1.2	Desburocratizar o atendimento às parturientes.	Atendimento direto HSVP realizado.	Abolir porta de entrada pelo UPA e atender parturientes diretamente no HSVP.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.3	Qualificar os serviços da UPA.	PEP garantido.	Realizar PEP/ Programa de Educação Permanente de toda a equipe.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.4	Efetivar Manutenção Preventiva e Corretiva de todos os equipamentos.	Manutenção preventiva periódica realizada.	Realizar periodicamente manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos da UPA.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.5	Qualificar e aumentar resolutividade do serviço de urgência e Emergência.	Capacitações de urgência e emergência realizadas.	<p>Capacitar permanentemente os profissionais da urgência e emergência;</p> <p>Disponibilizar exames laboratoriais 24 horas para a UPA.</p>	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ: Assistência Hospitalar
Hospital São Vicente de Paulo de Abaeté/MG

Objetivo: Manter e Aprimorar os serviços ofertados na Assistência Hospitalar									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação	Estratégia de Ação	Meta Prevista 2022-2025	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
1.1	Desburocratizar o atendimento às parturientes.	Atendimento direto HSVP realizados.	Abolir porta de entrada pelo UPA e atender parturientes diretamente no HSVP; Humanizar partos no HSVP.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.2	Aumentar capacidade resolutiva do atendimento hospital/média complexidade.	Capacidade de atendimento aumentada.	Ampliar corpo clínico e diversificar especialidades, prioritariamente e ortopedia.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.3	Melhorar o fluxo de pacientes entre os pontos de Atenção à Saúde (UPA/HSVP).	Protocolo criado.	Criar protocolo com identificação dos casos que o Hospital São Vicente de Paulo tenha capacidade de resolução.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.4	Celebrar convênio entre o HSVP e Prefeitura Municipal dentro das normativas do SUS.	Convênios realizados.	Ajustar de acordo com os valores praticados na região, o contrato de prestação de serviços entre o HSVP e a Prefeitura Municipal e em caso de negativa por parte do HSVP, o município deverá pactuar com outros	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

			estabeleciment os hospitalares da região.							
1.5	Padronizar atendimento no transporte interhospitalar .	Transporte hospitalar padronizado.	Criar protocolo de utilização do transporte de UTI Móvel, identificando as situações para o uso de veículo e profissionais da Rede SUS e transporte particular.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
1.6	Assegurar atendimento em outros níveis de atenção hospitalar.	Transferências para os hospitais garantidas.	Fortalecer a interlocação garantindo as transferências para os hospitais de maior complexidade nos municípios de referência, prioritariament e Belo Horizonte e Sete Lagoas.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ: Vigilância em Saúde

Objetivo: Manter e Aprimorar os serviços ofertados na Vigilância em Saúde									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação	Estratégia de Ação	Meta Prevista 2022-2025	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
1.1	Ampliar o trabalho de educação em saúde.	Campanhas educativas realizadas.	Realizar campanhas educativas para atualização de cartões de vacina no público em todas as faixas etárias; Ampliar campanhas	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

			educativas nos meios de comunicação local (Rádio/Jornal/Online) abordando os diversos temas (exemplo: Dengue/Leishmaniose / HS/ Diabetes/etc) e implantar na Rádio Local o programa educativo diário: “Momento Saúde”.						
1.2	Melhorar acompanhamento da Saúde do trabalhador.	Saúde do Trabalhador fortalecida.	Implementar as ações de saúde do trabalhador.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.3	Aumentar número de educadores de saúde.	Contratação realizada.	Contratar mais educadores de saúde.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.4	Envolver e responsabilizar as UBS's sobre notificações de violência doméstica e acidentes de trabalho leves e graves.	Trabalhos de conscientização para os profissionais realizados.	Desenvolver trabalho de sensibilização e conscientização com os profissionais das UBS's.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.5	Adequar veículo para transporte de animais do setor de Zoonoses.	Veículos adequados.	Articular junto à Prefeitura Municipal para cessão de veículo adaptado.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.6	Aumentar número de fiscais sanitários.	Contratação realizada.	Contratar mais 02 fiscais sanitários.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

1.7	Regulamentação para instituir penalidades para proprietários de imóveis com risco elevado de Dengue e/ou Leishmaniose.	Regulamentação criada.	Articular junto à Prefeitura Municipal elaboração de Projeto de Lei.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.8	Elaborar e encaminhar para Câmara Municipal projeto de Lei de criação do Código sanitário Municipal.	Código Sanitário criado.	Articular junto à Prefeitura Municipal elaboração de Projeto de Lei.	1	Número	0	0	1	0
1.9	Ampliar a fiscalização da Vigilância Sanitária Municipal.	Vigilância Sanitária ampliada.	VISA Municipal implementar ações de fiscalização.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.10	Fortalecer o trabalho dos agentes de endemias e redução e manutenção do índice de infestação predial a menos de 1%.	Agentes de endemia fortalecidos.	Implementar e consolidar as ações desenvolvidas para prevenção às endemias, com enfoque especial à Dengue.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.11	Fortalecer o trabalho do Setor de Zoonoses.	Zoonoses fortalecida.	Implementar ações desenvolvendo estratégias para o controle e prevenção de zoonoses, em especial a Leishmaniose	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.12	Realizar no mínimo 80% de visitas domiciliares	Visitas domiciliares realizadas.	Implementar e consolidar as ações desenvolvidas	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

	nos imóveis existentes no município em pelo menos 04 ciclos anuais.		s para prevenção às endemias, com enfoque especial à Dengue e atingir metas propostas.						
1.13	Ampliar a cobertura vacinal da Influenza em grupos prioritários.	Cobertura vacinal ampliada.	Realizar ações de sensibilização e mobilização do público alvo (crianças até 02 anos de idade, idosos e portadores de doenças crônicas) e elaborar e implantar plano de contingência.	73%	Percentual	70%	71%	72%	73%
1.14	Fortalecer a capacidade de resposta às doenças emergentes e endemias com ênfase na dengue e Influenza.	Capacidade de resposta às endemias fortalecida.	Elaborar e implantar plano de contingência.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

**DIRETRIZ: Controle Social
Conselho Municipal de Saúde**

Objetivo: Manter e Aprimorar os serviços ofertados em Controle Social									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação	Estratégia de Ação	Meta Prevista 2022-2025	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
1.1	Capacitar e atualizar permanentemente os membros do	Capacitação realizada.	Desenvolver sistematicamente cursos, palestras, encontros, fóruns de discussão,	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

	CMS.		oficinas, etc com todos os conselheiros municipais de saúde							
1.2	Garantir local exclusivo e equipamentos para o CMS/ Criação da Casa dos Conselhos.	Local definido para o CMS.	CMS articular junto à Prefeitura Municipal e SMS a destinação de espaço físico, mobiliário e equipamentos para o CMS e outros conselhos de controle social do município.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
1.3	Criar a Ouvidoria Municipal do SUS.	Ouvidoria Municipal criada.	SMS disponibilizar espaço físico com telefone exclusivo e RH para a ouvidoria municipal.	100%	Percentual	0%	0%	100%	100%	100%

DIRETRIZ: Gestão Municipal do SUS
Secretaria Municipal de Saúde

Objetivo: Manter e Aprimorar os serviços ofertados na Gestão Municipal do SUS									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação	Estratégia de Ação	Meta Prevista 2022-2025	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
1.1	Prestar contas da execução física e financeira pelo órgão gestor municipal.	Prestação de contas realizada.	SMS realizar prestação de contas trimestrais dos serviços executados e das despesas realizadas ao CMS.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.2	Participar nos processos licitatórios, pelo menos	Processos Licitatórios com participação do profissional da	SMS designar um profissional para participar	100%	Percentual	0%	0%	100%	100%

	um profissional de saúde da área.	saúde.	de todas as licitações que envolvam a Secretaria Municipal de Saúde.						
1.3	Qualificar e capacitar todos os servidores da SMS.	Servidores capacitados.	Implantar Programa de Educação Permanente.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.4	Informatizar todos os serviços da SMS com conexão em rede.	Serviços da Secretaria informatizados.	Implantar sistemas de computadores com programas conectando a rede assistencial de saúde do município.	100%	Percentual	90%	90%	100%	100%
1.5	Valorizar os profissionais e implantar incentivos financeiros.	Incentivos financeiros implantados.	Implantar Programa de Educação Permanente e criar mecanismos que possibilitem a bonificação de servidores a partir de critérios de desempenho.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.6	Cumprir os direitos trabalhistas.	Direitos trabalhistas cumpridos.	Liberar férias anuais a todos os servidores da saúde.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.7	Redirecionar o transporte de TFD.	Transporte TFD redirecionado.	Cumprir legislação vigente quanto ao atendimento do usuário SUS.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.8	Qualificar continuamente a Agência Transfusional.	Agência Transfusional qualificada.	Propiciar a participação dos recursos humanos da área em cursos, oficinas e treinamentos	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

IX – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2022/2025 não é um documento finalizado, uma vez que em se tratando de saúde as situações são passíveis de mudanças repentinas e/ou inesperadas que demandam ações emergenciais não previstas neste planejamento, e que exigem do órgão gestor o fortalecimento da capacidade de resposta às situações que se colocam.

Este plano foi elaborado a partir dos dados epidemiológicos levantados no decorrer dos últimos quatro anos; desta forma o planejamento apresentado está fundamentado nas condições de saúde de nossos municípios no quadriênio de 2018 a 2021.

Os dados apontam para a prevalência de doenças crônico-degenerativas e suas consequências expressam um alto índice de mortalidade entre adultos, sendo extremamente significativo o percentual de óbitos decorrentes de doenças do sistema circulatório; tal situação deve ser percebida por todos os profissionais da saúde como um alerta para a implementação dos cuidados na atenção primária, em especial para o acompanhamento mais eficiente dos indivíduos portadores de hipertensão arterial, diabetes, cardiopatias e outras patologias crônicas, inclusive dos portadores de doença renal crônica. Como também faz-se mister o monitoramento mais eficaz da cobertura vacinal da população; especialmente crianças, gestantes, pessoas com deficiência e idosos.

Para melhoria no acompanhamento é necessário a estratificação de nossos usuários por risco clínico e de nossas famílias por situação de vulnerabilidade e risco social; e a partir destes dados elaborarmos um planejamento conjunto com a área de assistência social viabilizando um acompanhamento mais adequado dos indivíduos e suas famílias e consequente fortalecimento da Atenção Básica à Saúde em nosso município.

Também é determinante para a qualificação da Atenção Básica, que os usuários sejam percebidos em suas necessidades de forma mais ampla, ou seja, demandas que extrapolam a área de saúde e perpassam por outras áreas afins; exigem ações intersetoriais com a responsabilização em acompanhar o usuário dentro das políticas públicas a fim de detectar a resolutividade da rede de proteção social com um todo.

Outro aspecto relevante refere-se ao monitoramento mais eficaz de nossas gestantes, fortalecendo a interlocução e articulação entre os serviços da atenção primária e demais níveis de atenção à saúde, que possa envolver toda a equipe de profissionais com vistas à reestruturação e qualificação do acompanhamento pré natal e a consequente diminuição dos casos de óbitos materno e infantil e melhoria nas condições de saúde de nossas gestantes, puérperas e crianças.

A alta incidência de mortalidade entre adultos por neoplasias (terceira maior causa de óbito) demanda uma análise mais profunda por parte de nossos profissionais, no sentido de atuar em diagnósticos precoces e desta forma possibilitar um prognóstico mais favorável e melhorar a condição de vida dos portadores de CA.

Outra questão fundamental para a organização da rede municipal de saúde e melhoria dos serviços ofertados (controle e monitoramento dos usuários/ maior agilidade no atendimento/ otimização dos recursos/ etc.) refere-se à conexão do Prontuário Eletrônico do Cidadão/ PEC/ VIVVER entre todas as unidades municipais de saúde, ou seja, interligar Policlínica e UPA 24 horas com as unidades básicas, processo este iniciado em 2021.

A educação permanente de todos os servidores da área é outro fator primordial para a qualificação dos serviços municipais de saúde, faz-se mister a consolidação do Programa de Educação Permanente abrangendo todos os servidores da área; estruturado a partir das demandas apresentadas por cada categoria profissional, com aprimoramento contínuo e coerente com as diretrizes nacionais do SUS.

A política municipal de saúde precisa estabelecer uma estreita articulação com as demais políticas públicas municipais, em especial a de educação, assistência social e meio ambiente, tendo em vista que somente com as condições adequadas de saneamento, inclusive de destinação final tanto do esgoto como do lixo, água de qualidade, com famílias e indivíduos capazes de cuidar de si e seus pares, usufruindo de uma alimentação e ambientes saudáveis, é que estaremos efetivamente prevenindo doenças e promovendo saúde.

Frente a estas considerações o órgão gestor juntamente com o Conselho Municipal de Saúde, definiu as prioridades para os próximos quatro anos; entretanto o monitoramento periódico (anual) de todos os serviços é essencial para a avaliação dos resultados alcançados, bem como para o redirecionamento que se fizer necessário a fim de garantir a efetividade deste planejamento.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS DE ABAETÉ - MG

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Abaeté/MG, realizada no dia DEZ DE Outubro DE 2023, às 16:00 h, horário de Brasília, localizada na Rua Deusedith Alves de Sousa, 710, nesta Cidade de Abaeté, Estado de Minas Gerais, com a participação dos Conselheiros, conforme lista em anexo. Os trabalhos foram iniciados com a apresentação da nova secretaria de saúde de Abaeté, Daniela Ferreira Mendes, que assumiu a gestão em 18 de setembro de 2023. Posteriormente foi passada a pauta da ordem do dia pela própria secretaria de saúde: **a) Retificação da Aprovação do Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025; b) Apreciação e Aprovação da Programação Anual de Saúde 2023; c) Apreciação e Aprovação da Programação Anual de Saúde 2024; d) Apresentação do Relatório Anual de Gestão 2022, e) Prestação de Contas do mês de agosto/2023, f) Credenciamento do Hospital Evangélico e Santa Casa em Belo Horizonte, para atendimento aos usuários SUS, porém ainda não pactuado, g) o fluxo de gestantes diretamente para o hospital, conforme será acordado oportunamente, h) comunicou o encerramento do livro de ata e a abertura do próximo.** Passando ao primeiro item da ordem do dia, a nova gestora municipal de saúde iniciou a reunião pontuando acerca do seu compromisso de regularizar a situação dos Instrumentos de Gestão no portal DIGISUS, no que diz respeito ao planejamento e prestação de contas das ações/serviços de saúde do município de Abaeté. A mesma solicitou em ata a Retificação da Aprovação do Plano Municipal de Saúde – PMS 2022-2025 transcrito em ata na data 08/04/2022, uma vez que, a ata da reunião em questão, cita erroneamente o nome do documento como Plano Plurianual de Saúde 2022-2025, sendo que se trata do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, conforme apresentado nesta reunião. Ficando assim definido, por unanimidade dos conselheiros, a aprovação do Plano Municipal de Saúde 2022-2025. Ato contínuo, foi apresentada a Programação Anual de Saúde – PAS referente ao ano de 2023 com seu Planejamento Orçamentário Anual e as Metas e Diretrizes que foram planejadas para a gestão do referido ano. A gestora fez breve abordagem sobre o assunto e esclareceu as dúvidas dos conselheiros a respeito, o mesmo foi aprovado por unanimidade por este conselho. Seguindo a pauta da reunião, foi apresentada a Programação Anual de Saúde – PAS referente ao ano de 2024 com seu Planejamento Orçamentário Anual e as Metas e Diretrizes que foram planejadas para a gestão do referido ano e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Dando sequência, iniciou-se a Apresentação do Relatório Anual de Gestão – RAG, do ano de 2022, com a devida identificação do município completa com Informações Territoriais e Informações da Gestão, com os Dados Demográficos e de Morbimortalidade do município de Abaeté, Dados de Produção de Serviços no SUS, Rede Física Prestadora (estabelecimentos) de Serviços no SUS, Profissionais de Saúde Atuantes no SUS, Metas e Diretrizes da Programação Anual de Saúde, Execução Orçamentária e Financeira, Auditorias, assim como Análises e Considerações Gerais no período referente ao período de janeiro à dezembro do ano de 2022, que será analisada e colocada em Apreciação na próxima reunião. Dando-se continuidade a próxima pauta desta, acerca da Prestação de Contas referente ao mês de agosto de 2023, valor realizado de vinte e oito, vírgula noventa e nove por cento. Por fim, a gestora deu ciência a cerca da realização do credenciamento do Hospital Evangélico e Santa Casa em Belo Horizonte, para atendimento aos usuários SUS, porém a gestora ficou de passar maiores informações em relação à pactuação na próxima reunião. Pontuou também sobre o fluxo de gestantes no atendimento da urgência e emergência da UPA e os responsáveis pelo Hospital municipal se propuseram a analisar a melhor forma para garantir o atendimento das mesmas, ficando este fluxo previsto, para se acordado oportunamente. E por fim, tendo em vista ao livro ata não está condizente com as normativas atuais, bem como a constatação da ausência das páginas 195 a 198, ficou acordado entre os conselheiros presentes o encerramento do livro de ata e a abertura do próximo. Não havendo mais discussões a

serem feitas, a presidente agradeceu a todos e deu por encerrada a reunião. Lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelos presentes. Abaeté/MG, dez de Outubro de 2023.

Ata da Reunião de Feitas Sive. ~~Ludimila Lílian Tavares, Sebastião~~
~~Eustáquio Pereira, Almy Givama Alves Rino Moreira, Djalma C.~~
~~Opuzinho, Nairina Aparecida Tavares, Jaqueline Saldanha Jones~~
~~Cláudia Ferreira de Andrade, José Carlos Sales, Cleide Vilian~~
~~Rodrigues de Souza, Dorivaldo Sereia de Jesus, Maria Iris~~
~~Ferreira de Almeida, Nivaldo, Soares Resm~~

